



Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED

Departamento de História

Curso de Graduação em História

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PROJETO CINEHISTÓRIA

Materiais

Cecília de Sousa Reibnitz

Kerollainy Rosa Schütz

Maria Luiza Galle Lopedote

Florianópolis

2013



Sumário

1 PROJETO	3
2 FICHAS CATALOGRÁFICAS DOS FILMES	4
Filme 1 – A Onda	4
Filme 2 – O menino do pijama listrado	5
Filme 3 – Escritores da Liberdade	6
Filme 4 – A Invenção de Hugo Cabret	7
Filme 5 – Tomboy	8
Filme 6 – Revolução em Dagenham	9
3 OFICINA SOBRE LINGUAGEM VISUAL, ETAPAS DA PRODUÇÃO E ELEMENTOS DE UM FILME	10
3.1 Apresentações utilizadas no curso da oficina	11
3.1.2 Breve trajetória da linguagem audiovisual	11
3.1.2 Filmagem: ambientes, ângulos e movimentos de câmera	14
4 APRESENTAÇÕES PARA INTRODUIZIR AS TEMÁTICAS DISCUTIDAS A PARTIR DOS FILMES	21
4.1 Filme 2 - O menino do pijama listrado	21
4.2 Filme 6 – A Revolução de Dagenham	27
5 OUTROS VÍDEOS UTILIZADOS PARA AS DISCUSSÕES NAS AULAS	32
5.1 Sobre a discussão dos elementos do filme	32
5.2 Sobre a discussão de gênero	33
6 ROTEIRO PARA AS FILMAGENS REALIZADAS	34
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO E AUTOAVALIAÇÃO DOS ALUNOS PARTICIPANTES	35
8 FOTOGRAFIAS DAS DUAS PRIMEIRAS SAÍDAS À UDESC	36
8.1 1ª saída à UDESC/LIS (12/09/2013)	36
8.2 2ª saída à UDESC/LIS (10/10/2013)	38
9 DIVULGAÇÃO	39
9.1 Divulgação individual	39
9.2 Divulgação para mural	40
10 CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO	41
11 AUTORIZAÇÕES	42
11.1 Autorizações para participar do projeto e para visitar a UDESC	42
11.2 Autorização para uso da imagem	43



1 Projeto

Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
Departamento de História
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Professoras coordenadoras: Luciana Rossato e Núcia Alexandra Silva de Oliveira
Bolsistas: Cecília de Sousa Reibnitz, Kerollainy Schutz e Maria Luiza Galle Lopedote

PROJETO CineHistória

Tema: Conflitos, preconceitos e violência no espaço escolar

Escola parceira: Vitor Miguel
Professor supervisor: Marcos da Silva
Público: alunos do 6º ao 9º ano
Duração: 22 de agosto a 28 de novembro
Horário: 13h às 16h (atividade no contraturno), quintas-feiras

Objetivo Geral:

Pensar no espaço escolar e no cotidiano dos estudantes: quais os problemas enfrentados? Que escola queremos?

Objetivos Específicos:

- ✓ Aproximar os alunos da linguagem audiovisual;
- ✓ Estimular a percepção crítica de produções midiáticas;
- ✓ Possibilitar a aprendizagem das etapas da produção de filme;
- ✓ Produzir um vídeo com a participação de todos os inscritos.

Atividades previstas:

1. Exibição e debate de filmes. Nessa etapa a atividade tem início com a apresentação e contextualização do mesmo. Em seguida a sua exibição, serão propostos debates e discussões sobre questões suscitadas pelo filme, mediadas pelas bolsistas.
2. Saídas à UDESC para a realização de oficinas de edição de vídeos no Laboratório de Imagem e Sim – LIS. Preparação de roteiro e coleta de material para produção de um audiovisual. O produto final deve estar relacionado ao cotidiano dos alunos e contar com a participação de todos em alguma das etapas (roteiro, coleta de material, filmagem, edição).

Recursos materiais:

Projeter e notebook, filmes, cópias das fichas catalográficas para os alunos, folders e cartazes de divulgação

Cronograma:

Agosto (22, 29): Longas-metragens

22/08 “A Onda” (Alemanha, 2008).

29/08 “O menino do pijama listrado” (Reino Unido/Irlanda, 2008)

Setembro (5, 12, 19, 26): 1ª Ida ao LIS (Oficina sobre edição), Longas e curtas-metragens

Outubro (3, 10, 17, 24, 31): 2ª Ida ao LIS, Longas e curtas-metragens

Novembro (7, 14, 21, 28): 3ª Ida ao LIS, Atividades de produção, edição e apresentação do produto final



2 Fichas catalográficas dos filmes

E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza.

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 1 – A Onda

Ficha técnica

Lançamento: 2008

Nacionalidade: Alemanha

Diretor: Denis Gansel

Sinopse

Filme alemão passado nos dias de hoje. Um professor de ensino médio pretende ensinar sobre autocracia e seus alunos acreditam que um regime como o de Hitler não poderia acontecer atualmente, pois as pessoas não se deixariam manipular. Então ele decide trabalhar o assunto de forma prática. Nas aulas são ensinados valores como “disciplina” e “comunidade” e logo a proposta ganha a simpatia dos alunos. Em pouco tempo o professor e os alunos começam a gostar do poder que a atividade proporciona e passam a intimidar outros colegas que não concordam com eles. Quando o movimento fica sério o professor decide interrompê-lo, mas é tarde demais, e A Onda já saiu de seu controle.

Contextualização

O filme é baseado em um livro de mesmo nome que conta uma história vivenciada na Califórnia, Estados Unidos, em 1967. Um professor de História decidiu realizar a simulação de um estado totalitário para mostrar como a experiência vivida pelos alemães durante o período nazista poderia ter acontecido com qualquer outro povo. No entanto, tal situação ganhou proporções inesperadas, tanto para os alunos como para o professor e mesmo possuindo uma curta duração teve grande força, de maneira que seus participantes vivenciaram uma experiência totalitária.

Para se pensar...

- ✓ Você acredita que a situação mostrada no filme poderia acontecer aqui no Brasil nos dias de hoje?
- ✓ O que “seduziu” os alunos a participarem da atividade? Quais são as vantagens que a prática poderia lhes dar?
- ✓ É muito importante para as pessoas se sentirem em comunidade e pertencentes a algo. Há situações assim em nossa escola?
- ✓ Até que ponto os alunos do filme estavam conscientes do que faziam? No início sabiam que estavam participando de uma atividade, mas esta consciência acabou?

Para saber mais

Há um documentário muito interessante que fala sobre a situação que se passou nos EUA em 1967 a partir de entrevistas com o professor e os alunos que vivenciaram a experiência. Foi produzido pela “History Channel” e chama “A Terceira Onda - Fascismos Na Escola”. Está disponível no site:

<http://www.youtube.com/watch?v=QxdmL3SCGM4>.



E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza.

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 2 – O menino do pijama listrado

Ficha técnica

Lançamento: 2008

Nacionalidade: Estados Unidos

Diretor: Mark Herman

Sinopse

Filme estadunidense passado no período da Segunda Guerra Mundial. A história é abordada a partir da visão de Bruno, um menino de oito anos, filho de um oficial nazista. Quando a família de Bruno tem que se mudar para o local de trabalho de seu pai, um lugar isolado no campo, a curiosidade e o espírito explorador de Bruno fazem com que ele conheça Shmuel, um menino judeu que vive num campo de concentração. Sem entender tudo o que acontecia durante a guerra, como o destino dos judeus e outras populações presas por exércitos nazistas, floresce uma amizade através da cerca que separa o mundo de Bruno e Shmuel - mas não por muito tempo.

Contextualização

- O filme é baseado em um livro publicado no ano de 2006 (que também leva o nome de "O Menino do Pijama Listrado"), seu autor é John Boyne. O objetivo é nos fazer compreender um pouco do que acontecia com as populações que passaram a viver nos campos de concentração. A Segunda Guerra Mundial aconteceu de 1939 a 1945, envolvendo inúmeros países do mundo. A guerra se dividia em dois lados principais: Os Aliados (Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética) e o Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

Para se pensar...

- ✓ Você consegue encontrar alguma ligação entre "*O menino do pijama listrado*" e o filme "*A Onda*", que assistimos na semana passada?
- ✓ O papel do professor na vida de Bruno e sua irmã foi positivo ou negativo? Quais eram suas intenções ao ensinar assuntos que tratavam do momento em que a Alemanha estava passando?
- ✓ A presença do "pijama listrado" durante o filme: qual o objetivo de um uniforme para as populações que eram levadas aos campos de concentração?

Para saber mais

- ✓ O campo de concentração onde o menino Shmuel está preso não é nomeado no filme, mas alguns especialistas acreditam que, pela semelhança da estrutura, possa ser o campo de Auschwitz.
- ✓ A propaganda nazista que Bruno assiste escondido de seu pai é baseada em um vídeo apresentado no ano de 1941, produzido pelos nazistas.
- ✓ Ver mais em:

<http://culturaeducacao.fde.sp.gov.br/administracao/Anexos/Documentos/3201206011702350%20MENINO%20DO%20PIJAMA%20LISTRADO.pdf>



E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza.

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 3 – Escritores da Liberdade

Ficha técnica

Lançamento: 2007

Nacionalidade: Estados Unidos

Diretor: Richard LaGravenese

Duração: 122min

Sinopse

O filme conta a história de uma professora que inova e consegue cativar alunos desinteressados no ensino escolar. Erin Gruwell, professora de inglês, se vê confrontada com a realidade de violência e tensão racial na escola. Buscando trabalhar em sala coisas que façam diferença na vida de seus alunos, ela propõe que cada um deles escreva um diário sobre suas experiências. A aprendizagem sobre tolerância e respeito ao próximo mudará profundamente a vida tanto dos alunos quanto da professora.

Contextualização

O filme é baseado na história de Erin Gruwell, professora que começou sua carreira lecionando em uma escola em Long Beach, Califórnia. Dando aula para 150 alunos vistos como “os piores” da escola, em um contexto de violência e discriminação racial, ela conseguiu recuperar sua autoestima e promover a tolerância e respeito mútuo entre eles. Os diários escritos resultaram no livro Diário dos Escritores da Liberdade, lançado em 1999.

Para se pensar...

- ✓ Compare: como era a escola do filme A Onda, do O Menino de Pijama Listrado e deste filme?
- ✓ Qual a intenção do professor, em cada um dos filmes?
- ✓ Para quê serve a escola, em cada um dos filmes? Para quem ela se direciona?
- ✓ Durante o filme, percebemos que a vida dos alunos acaba mudando, tanto dentro quanto fora da escola. Qual a relação entre a sua vida na sala de aula, e fora dos muros da escola?

Para saber mais

- ✓ O nome “Escritores da Liberdade” (traduzido do inglês “Freedom Writers”) é uma referência a ativistas dos direitos civis nos Estados Unidos (os chamados “Freedom Riders”). Eles lutaram contra a segregação de negros e brancos, ocupando ônibus com pessoas sem fazer distinção de cor, e que saíam do norte do país em direção ao sul. Ao sul dos Estados Unidos ficavam os estados mais conservadores e que se negavam a aceitar as novas leis de direitos iguais. Essas ações tiveram lugar em 1961 e anos seguintes. Elas resultaram em confrontos violentos muitas vezes.
- ✓ O museu visitado no filme é o Museu da Tolerância em Los Angeles. Nesse museu, os visitantes passam por entradas que simulam câmaras de gás dos campos de concentração nazistas.
- ✓ No jantar do hotel para os alunos, depois da visita ao museu, os convidados são interpretados por pessoas que realmente passaram pela experiência do holocausto.
- ✓ Miep Gies, aquela que abrigou a família de Anne Frank, foi realmente convidada pela escola e falou aos alunos durante o ano escolar 1994/1995, quando tinha 87 anos. Ela faleceu aos 99 anos, em 2010.



E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza.

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 4 – A Invenção de Hugo Cabret

Ficha técnica

Lançamento: 2012

Nacionalidade: Estados Unidos

Diretor: Martin Scorsese

Sinopse

Hugo é um menino que vive em Paris, e a história se passa no ano de 1931. Após a morte de seu pai, seguida a de seu tio, ele fica responsável pela manutenção dos relógios de uma grande estação de trem. A saudade traz a esperança de consertar uma linda invenção que pode lhe trazer lembranças de seu pai e, quem sabe, ter uma nova companhia. Através dessa busca, Hugo faz uma grande amiga e juntos descobrem um mundo incrível, onde mistérios são desvendados e o passado é lembrado.

Contextualização

O filme se passa no início da década de 30 do século XX. Através do personagem Hugo, o diretor da obra tenta desbravar o fabuloso mundo do cinema, que tem como maior marco a produção dos irmãos Lumière, em 1895. Sete anos depois, o ilusionista francês Georges Méliès também inicia uma série de produções que ficaram conhecidas pela quantidade de efeitos especiais. A Primeira Guerra Mundial também aparece na obra. Conhecida na época como a Grande Guerra, teve grande impacto não só nos campos de batalha, mas no dia-a-dia das pessoas e nas produções de cinema.

Para se pensar...

- ✓ Quem foram os irmãos Lumière, e por que eles se destacam no filme?
- ✓ Qual a influência da Primeira Guerra Mundial na obra? Em que medida ela influencia na vida do cineasta Méliès?
- ✓ Como eram feitos alguns dos efeitos especiais, nas cenas de gravação de Georges Méliès e sua esposa?
- ✓ Você consegue fazer alguma conexão com a aula passada (na qual aprendemos sobre planos, trilha sonora e posição da câmera, por exemplo) e com o filme? Alguma cena lhe chamou a atenção?

Para saber mais

- ✓ Auguste e Louis, os irmãos Lumière, são conhecidos como os “pais do cinema” por serem os primeiros a fazer uma projeção cinematográfica, apresentada em dezembro de 1895.
- ✓ O filme foi baseado no livro de mesmo nome, de Brian Selznick, lançado em 2007.
- ✓ O ilusionista – que passa a ser cineasta – Georges Méliès foi diretor de mais de 500 filmes.
- ✓ O símbolo da lua com uma nave afundado no rosto é referente a um dos filmes mais famosos de Méliès, Viagem à Lua, de 1902. Estão disponíveis no site www.youtube.com duas pequenas versões do filme, tanto em preto e branco, como colorida.



E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza.

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 5 – Tomboy

Ficha técnica

Lançamento: 2011

Nacionalidade: França

Diretor: Céline Sciamma

Duração: 82 min

Sinopse

Laure é uma menina de dez anos que muda de casa constantemente, em decorrência do trabalho do pai. Ao ir para uma nova residência ainda nas férias, ela faz amizade com uma grande turma de garotos da vizinhança, mas se apresenta como Mikael. Isso faz ela se aproximar de Lisa, a única menina do grupo. Não demora até que Lisa caia em amores por Mikael, mas as férias estão para acabar e Laure não sabe como fará para manter seu segredo. (Disponível em: <http://filmow.com/tomboy-t40378/>, acesso em 27/09/13).

Contextualização

O filme traz reflexão sobre as relações entre sexo, gênero e sexualidade. Laure, nascida menina, ou “fêmea”, prefere se vestir e agir como menino, ou como o “gênero masculino” de sua sociedade. O fato de Lisa e Laure, sob a identidade de Mikael, se relacionarem afetivamente parece demonstrar como as barreiras sociais impedem aproximações entre pessoas apenas por conta dos padrões de sexualidade – a heteronormatividade. Considerando que os valores tradicionais de família praticam os seguintes costumes:

[sexo: macho	gênero: masculino	sexualidade: heterossexual]
[sexo: fêmea	gênero: feminino	sexualidade: heterossexual]

... Laure não se encaixa nesse padrão e fica confusa entre o que deseja ser, e o que se espera que ela seja.

Para se pensar...

- ✓ Qual o papel social das pessoas que nascem “fêmeas” em nossa sociedade hoje? Como se espera que elas se comportem e do que se espera que gostem?
- ✓ E para aquelas que nascem “machos”? Como devem se comportar e do que devem gostar?
- ✓ Você já se sentiu desconfortável em alguma situação em que esperavam, por você ser “mulher” ou “homem”, que você agisse de uma forma que não concorda ou não gosta?
- ✓ Quem decide sobre como cada um deve se portar? Ou sobre o que cada um deve gostar? Ou ainda, com quem deve se relacionar?

Para saber mais

- ✓ *Tomboy*, em inglês, poderia ser traduzida pela expressão “Maria-João”, que se refere à menina (sexo) que se identifica mais, tem trejeitos ou traços masculinos (gênero).
- ✓ O que é:
 - Sexo:** aquele dado no momento do nascimento. Pode ser fêmea, macho, hermafrodita.
 - Gênero:** identidade construída socialmente, referente ao modo de ser, agir, e se portar em sociedade. Pode ser feminino(s), masculino (s), transgênero(s).
 - Sexualidade:** referente a com quem a pessoa deseja se relacionar sexualmente. Pode ser homossexual, heterossexual, assexual, bissexual etc.
- ✓ As pessoas que não se identificam com o gênero que se seja o correspondente socialmente ao seu sexo de nascimento, são chamadas de *transgêneras* (*trans*=algo além, que atravessa). *Transsexuais* são pessoas que optam por realizar procedimento cirúrgico para mudança de sexo.



E. E. M. Vitor Miguel de Souza

Estagiárias: Cecília, Kerollainy e Maria Luiza

Nome do aluno: _____

Projeto CineHistória

Filme 6 – Revolução em Dagenham

Ficha técnica

Lançamento: 2010

Nacionalidade: Reino Unido

Diretor: Nigel Cole

Duração: 113min

Sinopse

Trabalhando em condições injustas, durante várias horas, e preocupadas em equilibrar o trabalho e a família, Rita e uma centena de colegas trabalhadoras decidem lutar pelos seus direitos em busca de maior igualdade. A luta é, principalmente, por um salário mais justo que entenda o trabalho feminino como tão importante quanto o masculino. Apesar de terem que enfrentar uma série de dificuldades, elas sabem que através de estratégias conseguirão manter uma luta mais justa e com resultados positivos, e até mudar um sistema ultrapassado.

Contextualização

O filme é baseado na luta de mulheres por igualdade salarial na fábrica da Ford na cidade de Dagenham, Inglaterra. Liderado por um grupo de mulheres sem participação política importante até aquele momento, 187 operárias fizeram uma greve em 1968 que teve grandes consequências na economia da fábrica. O filme trata, também, um pouco de como eram os papéis de *gênero* e de classe naquele momento na Europa, e as conquistas alcançadas através de lutas de diferentes ordens.

Para se pensar...

- ✓ Esse ano é o 45º aniversário desta Greve de 1968 na Ford. Como está a situação das mulheres no trabalho hoje? Você acha que ainda há coisas pelas quais lutas?
- ✓ A diferença entre os salários de homens e mulheres no Brasil ainda existe. Algumas pesquisas mostram que as mulheres ainda podem receber, em algumas regiões, um pouco mais de 70% do que recebem os homens. O que você pensa sobre isso?
- ✓ Para você, as lutas feministas dos dias de hoje tem algum conexão com as lutas dessas mulheres de 1968? Se sim, que ligações são essas?

Para saber mais

As lutas engendraram na aprovação, pelo Parlamento inglês, do Ato de Igualdade Salarial (em inglês Equal Pay Act) em 1970, e que só foi renovado em 2010 com poucas alterações.

Até as manifestações, as mulheres ganhavam cerca de 85% do salário dos homens que exerciam a mesma função ou outra parecida.

O ano de 1968 ficou conhecido mundialmente como um ano que transformou padrões comportamentais, éticos, sexuais, políticos etc.

Observação:

Sugestões de cortes no filme: 6:35 até 13:18; 25:48 até 27:26; 35:40 até 39:35; 43:50 até 46:40; 54:50 até 01:05:22; 01:34 até 01:39:50. Tempo total de filme: 1h e 50 min. Tempo total com os cortes: 1h e 20 min.



3 Oficina sobre linguagem visual, etapas da produção e elementos de um filme

Projeto CineHistória

Estagiárias: Cecília, Maria Luiza e Kerollainy

Nome do aluno: _____

ELEMENTOS DO FILME

- 1) **Argumento** – conteúdo da obra, o que a história quer contar.
- 2) **Roteiro literário** – como a história será contada. É uma narrativa do que será desenvolvido: as falas dos personagens, os movimentos deles, as narrações, o que será mostrado, como serão as entrevistas (pensar nas perguntas que serão feitas)...
- 3) **Roteiro técnico** – como a história será vista e o que será necessário para sua concretização: como as filmagens serão feitas, em que ambientes, em quantas tomadas etc. Pode ser feito na forma de uma história em quadrinhos.
- 4) **Aspectos materiais** – o que será necessário para a realização do filme: o que será preciso para fazer o cenário, o figurino, quais os custos...
- 5) **Filmagem** – hora da ação, de executar o que foi planejado (ver abaixo).
- 6) **Edição** – finalização do filme. Colocar as filmagens em sequência, cortar o que for necessário, colocar legendas, músicas, efeitos...

Sobre a filmagem...

- a) **Ambiente** - Para a filmagem é necessário pensar em qual **ambiente** ela será feita: interno ou externo. As necessidades de luz e som variam em cada caso e os equipamentos necessários também.
- b) **Movimentos de câmera** - Quais os **movimentos** a câmera irá fazer? O roteiro técnico deve se preocupar com isso, pensar se a câmera ficará parada ou não. Alguns movimentos de câmera:

Panorâmica: a câmera gira em torno do seu eixo sem se deslocar (pode ser de forma vertical ou horizontal). Geralmente é usada para mostrar o ambiente.

Travelling: a câmera se mexe, geralmente acompanhando algum personagem (nos filmes muitas vezes se usa um carrinho, mas pode também ser feita com a câmera na mão).

- c) **Ângulos de filmagem** - É importante pensar em qual **ângulo** as pessoas ou objetos serão filmados, porque isso muda a sensação de quem assiste. Se a câmera filma *de cima para baixo* o objeto ou pessoa irá parecer menor, menos importante, com medo... Se a câmera filma *de baixo para cima* será o contrário, a pessoa fica maior e se tem a sensação de que é mais forte. Pode ser também na *mesma altura* do objeto ou pessoa, *de frente*, *de trás* ou *de lado*, dependendo da intensão do que se quer mostrar.
- d) **Enquadramento dos objetos/sujeitos/ambientes filmados** - Além do ângulo, a distância também irá definir um tipo de enquadramento que deve ser pensado de acordo com o que se quer mostrar e quais sensações se quer passar. Os tipos de enquadramento são chamados de **planos**. Alguns deles são:

Plano geral – vista de longe, mostra o cenário completo/a paisagem. Serve para situar o espectador sobre o local em que a ação vai se passar.

Plano conjunto – um pouco mais próximo, mostra um grupo de personagens em seu ambiente.

Plano médio – enquadra as pessoas desde um pouco acima da cabeça até a cintura.

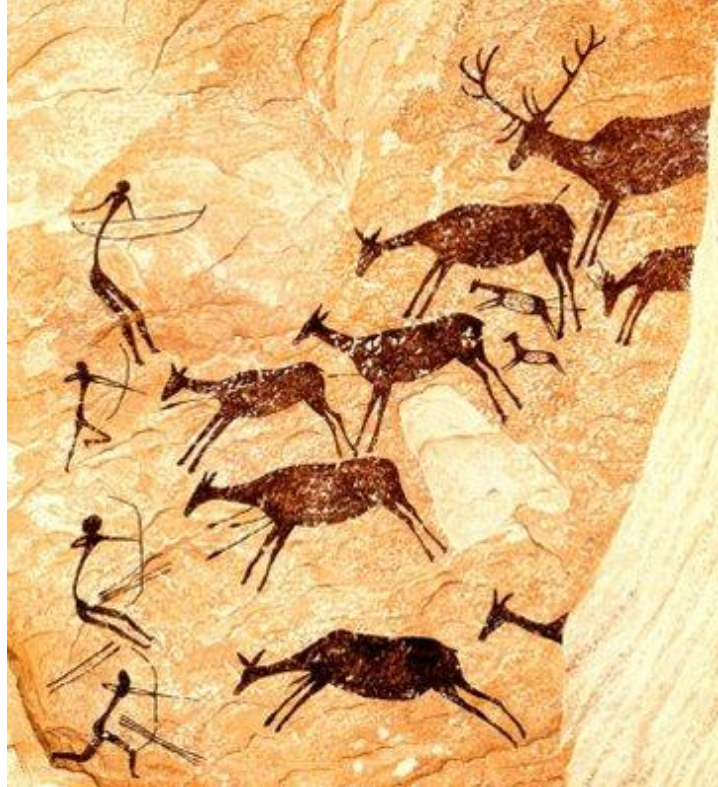
Plano americano – mostra a pessoa desde um pouco acima da cabeça até a altura da coxa (comum nos filmes de caubói).

Primeiro plano - mais próximo, mostra desde a cabeça até o busto da pessoa. É bastante usado em entrevistas.

Primeiríssimo plano (close) – mostra somente a cabeça.

3.1 Apresentações utilizadas no curso da oficina

3.1.2 Brevíssima trajetória da linguagem audiovisual



Inscrições em cavernas, pinturas murais: narrar histórias através de desenhos/pinturas. Sequência de acontecimentos/eventos. O sentido é completado pelo espectador.



www.algunacoisa.net

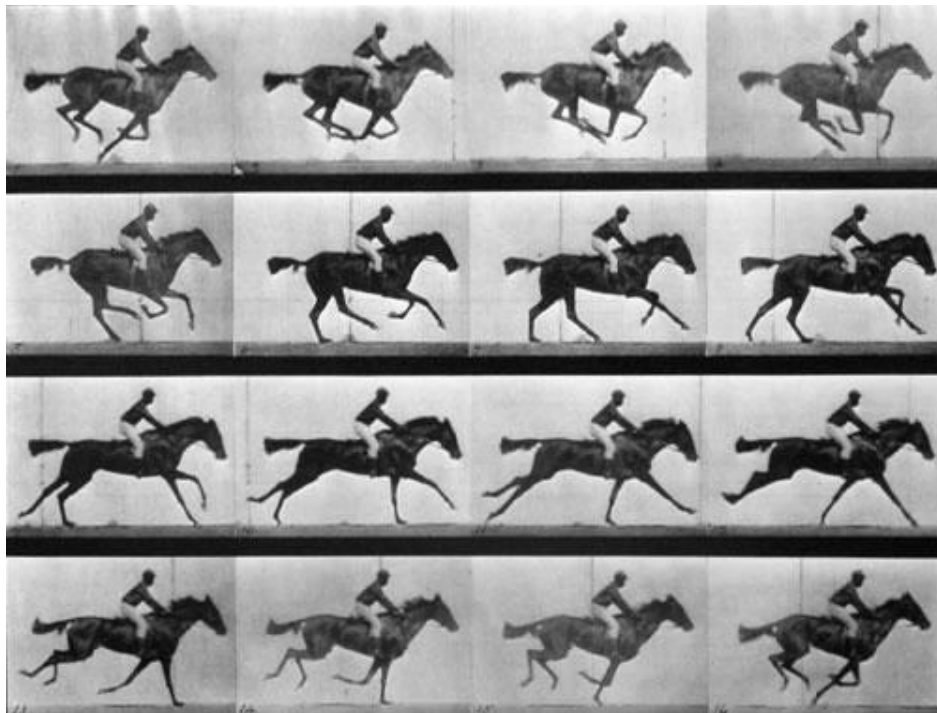


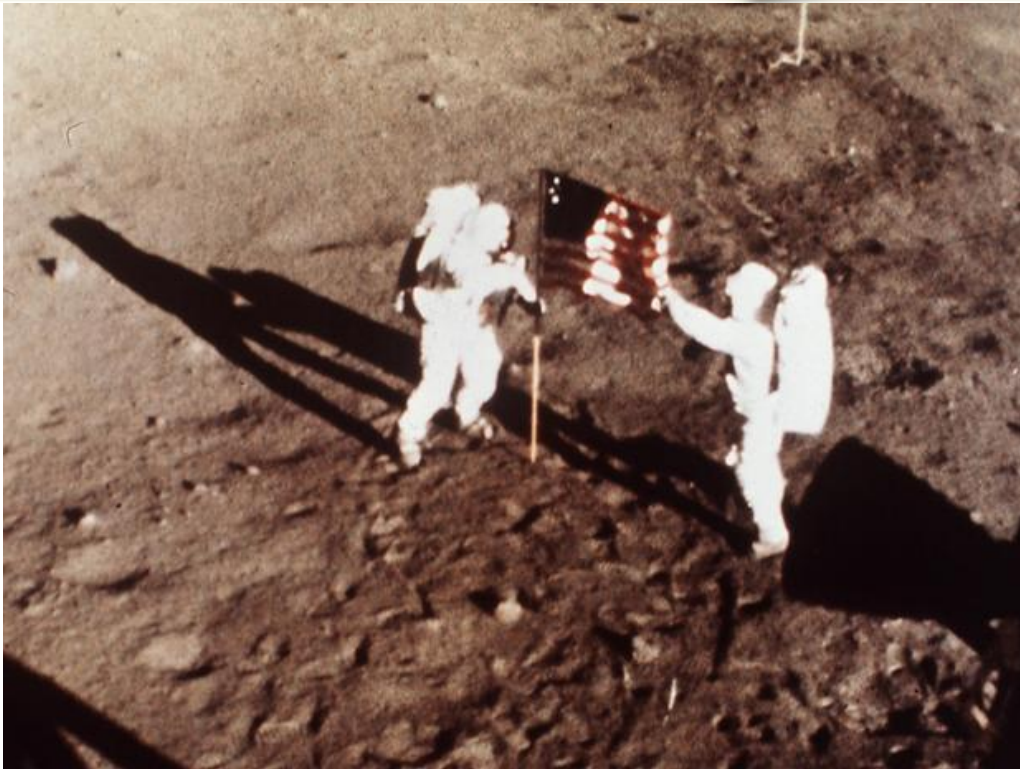
Primeiras tentativas de fixar uma imagem. Tempo de exposição longo.

Primeiros intentos de captar e fixar o movimento.

Fotografias feitas por diferentes câmeras posicionadas ao longo da trajetória do cavalo.

Vistas em sequência, dão a impressão de movimento.





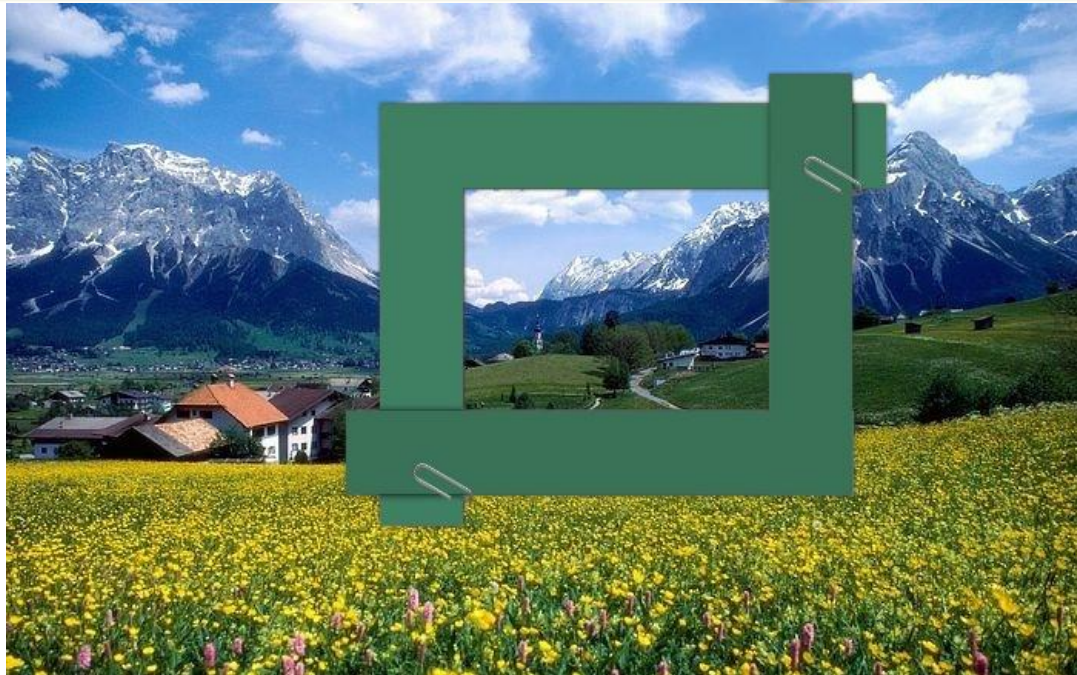
A imagem em movimento televisionada para diferentes partes do globo.

3.1.2 Filmagem: ambientes, ângulos e movimentos de câmera



O ambiente de filmagem pode ser interno, onde se tem grande controle de luz e som, ou externo, quando se tem que atentar para as adversidades meteorológicas e para equipamentos capazes de captar os sons que se quer, complementar/amenizar a luminosidade etc.





Filmar: selecionar um enquadramento. Sucessão de quadros.

Os planos (imagem/tempo entre dois cortes)

Plano geral: cenário completo, paisagem





Plano conjunto: apresenta grupo de personagens



O Palhaço - Filme Completo



Plano médio: com pelo menos um personagem em um ambiente

Plano americano: personagens são mostrados a partir da linha dos joelhos





Primeiro plano

Primeiríssimo plano (close, quando em rostos/ detalhe, para objetos)

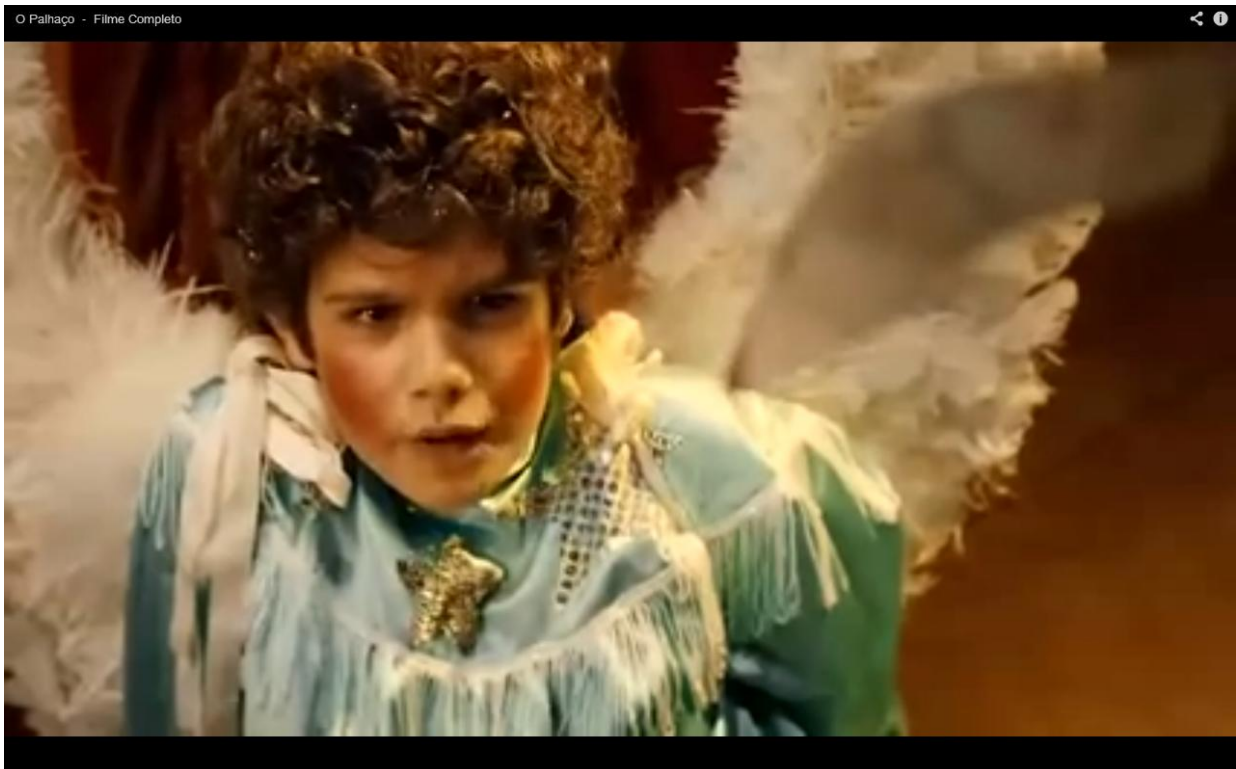




Ângulos de filmagem

De baixo para cima : sensação de grandeza

De cima para baixo: sensação de fragilidade



O Palhaço - Filme Completo



De costas

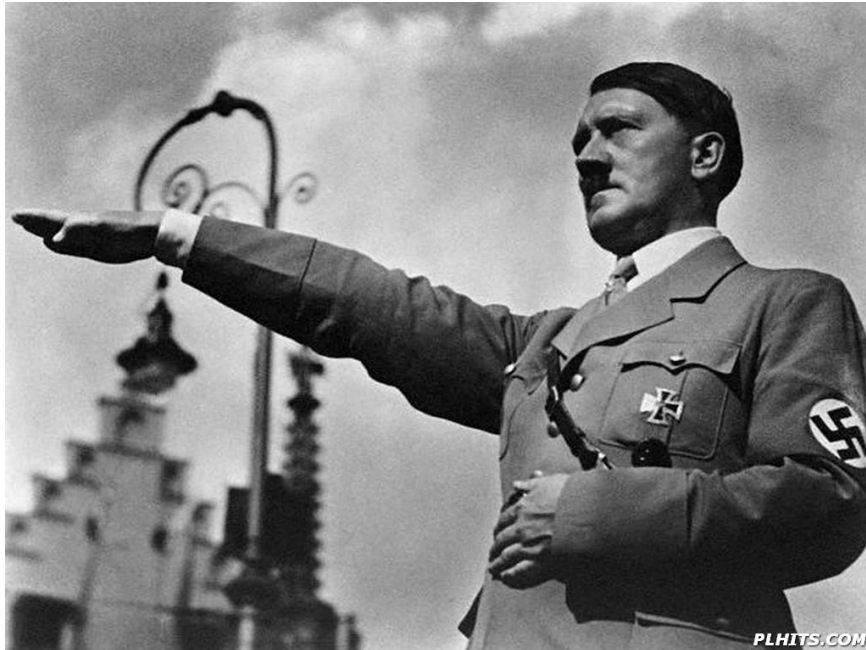
De lado

O Palhaço - Filme Completo



4 Apresentações para introduzir as temáticas discutidas a partir dos filmes

4.1 Filme 2 - *O menino do pijama listrado*



Hitler e a saudação nazista



Apoio da sociedade alemã



“O trabalho liberta”: entrada de Auschwitz
(Foto: Fernando José Benetti)



Turismo
(Foto: Fernando José Benetti)



Dormitórios
(Foto: Fernando José Benetti)



“Pijama listrado”
(Foto: Fernando José Benetti)



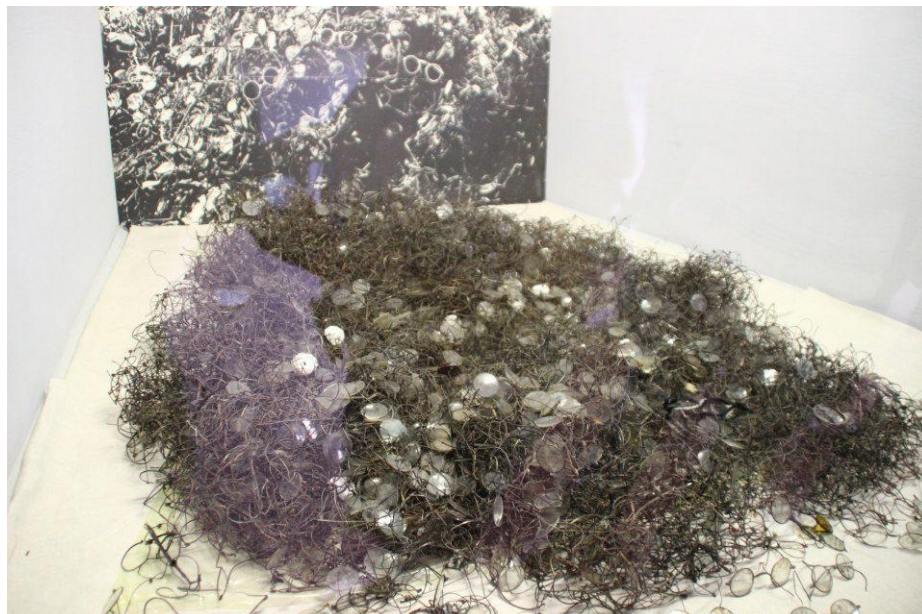
Câmara de gás
(Foto: Fernando José Benetti)



Local de Fusilamento
(Foto: Fernando José Benetti)



Incineradores
(Foto: Fernando José Benetti)



Óculos
(Foto: Fernando José Benetti)



A cidade alemã de Dresden, após bombardeio

4.2 Filme 6 – *A Revolução de Dagenham*



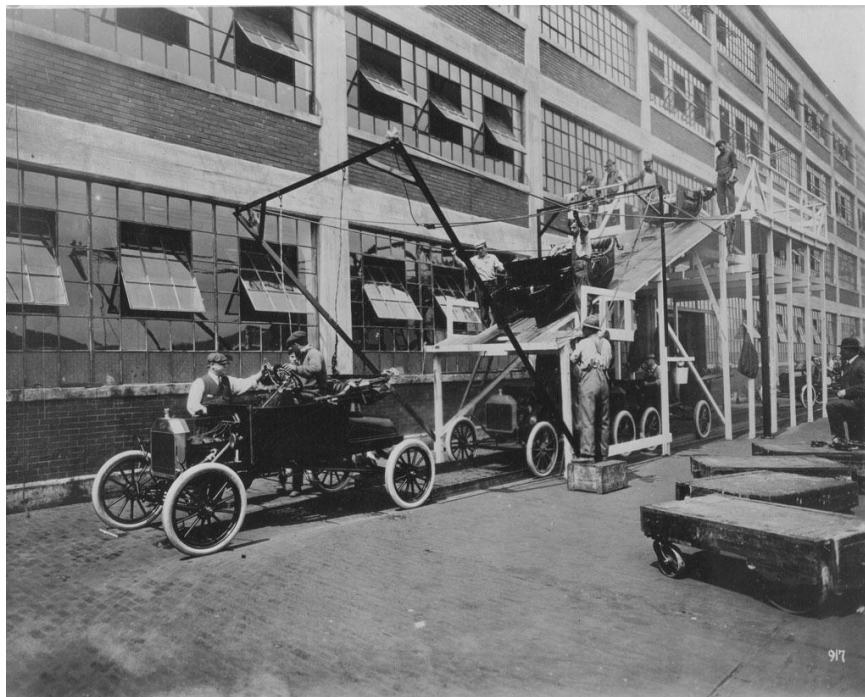
Henry Ford



Linha de montagem



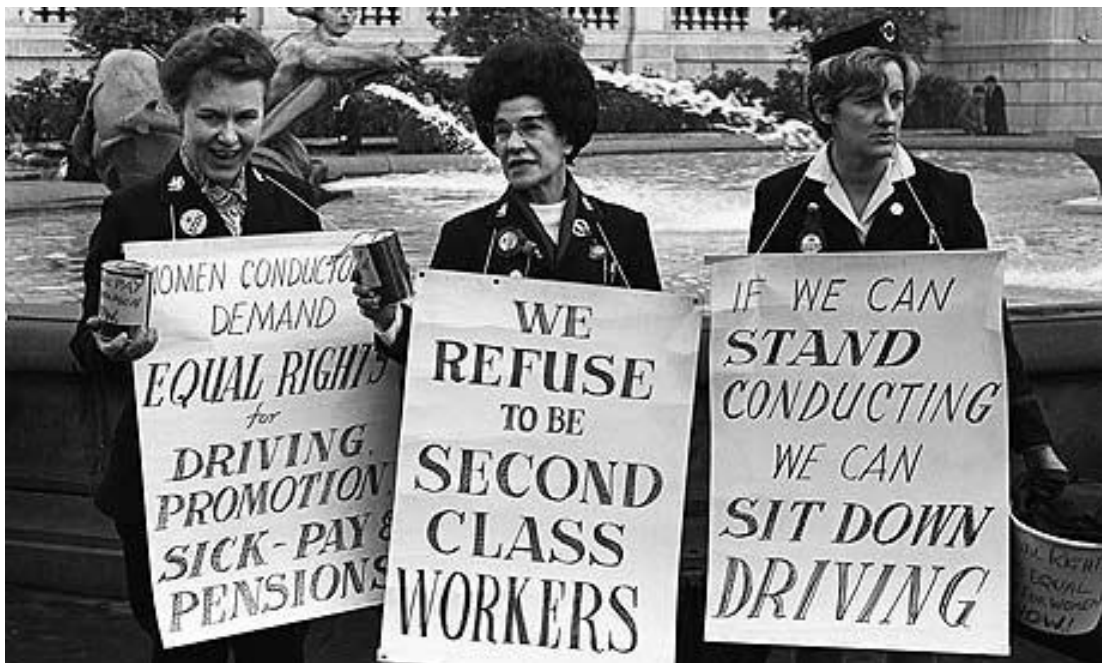
As mulheres na fábrica



Processo mecânico de montagem do carro



O famoso modelo Ford T



As mulheres de Dagenham





Marcha das Vadias – Florianópolis, 2013





5 Outros vídeos utilizados para as discussões nas aulas

5.1 Sobre a discussão dos elementos do filme

a) Curta metragem “Ilha das Flores”, dirigido por Jorge Furtado (1989)

Objetivo: Além da temática social, optamos por mostrar este vídeo para discutir sobre o audiovisual como uma linguagem e demonstrar possibilidades diferentes e se fazer um filme.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg>

b) Filme “Viagem à Lua”, dirigido por Georges Méliès (1902)

Objetivo: Perceber como o filme foi produzido: enquadramento grande, poucos cortes, sensação de um filme que demora para passar. Também foi discutido o contexto de produção do filme, as possibilidades da época (trechos deste vídeo são mostrados no filme *A Invenção de Hugo Cabret*).

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=Jq9rbp_i6k

c) Trecho de uma novela

Objetivos: comparar com os vídeos anteriores. Realizamos um exercício interessante de pedir aos alunos que batessem palma a cada corte da edição.

d) Clipes musicais

Objetivos: analisar a partir das ferramentas explicadas anteriormente, como corte, enquadramento etc. procuramos selecionar músicas que agradassem aos alunos e o exercício teve um bom resultado, souberam colocar em prática as discussões teóricas que realizamos.

Clipes disponíveis em:

One Direction – Kiss You - <http://www.youtube.com/watch?v=GWVrgInUqOs>

Snow Patrol – Open Your Eyes - <http://www.youtube.com/watch?v=LKPtBwRJJyc>

Coldplay - Strawberry Swing- <http://www.youtube.com/watch?v=h3pJZSTQqIg>

Frejat – Segredos - <http://www.youtube.com/watch?v=Y73opo2RAPE>



5.2 Sobre a discussão de gênero

Selecionamos alguns vídeos curtos para dar ideias para a produção de nosso roteiro, uma vez que os alunos haviam decidido trabalhar com a temática de gênero para a produção de nosso vídeo. Os vídeos a seguir possuem temáticas distintas e trabalham com diferentes ferramentas para apresentar o tema.

a) “Representação de gênero na propaganda” (duração: 4’36’’)

Descrição: Esse jam cultural é um projeto escolar que foi criado para um projeto da aula de Mulheres e Estudos de Gênero na Universidade de Saskatchewan por Sarah Zelinski, Kayla Hatzel e Dylan Lambi-Raine. "Nós queríamos mostrar quão ridiculamente a mídia representa os papéis de gênero e estereótipos nas propagandas através da apresentação de inversões de gênero.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=4lzsR7B4gpI>

b) “A culpa é sua” (duração: 3’35’’)

Descrição: O vídeo-sátira anti-estupro estrelado pela atriz de Bollywood Kalki Koechlin e apresentadora de TV Juhi Pandey foi visto por mais de um milhão de vezes em poucos dias.

No filme, "AIB365: A culpa é sua", a dupla explica por quê as mulheres são as únicas culpadas por terem sido estupradas.

O vídeo foi criado por All India Bak (AIB), um grupo de comediantes stand-up, incluindo Rohan Joshi, Tanmay Bhat, Gursimran Khamba e Ashish Shakya em reação aos altos níveis de violência contra as mulheres na Índia e equívocos sobre quem é culpado.

Koechlin e Pandey dizem como as mulheres que falam em celulares, deixando suas casas e vestindo roupas ousadas levam ao estupro. Elas mostram exemplos de roupas provocantes, incluindo uma roupa de astronauta e uma burca.

Senhoras, vocês acham que o estupro é algo que os homens fazem por causa de um desejo de controle, fortalecidos por anos de patriarcado? Vocês foram claramente enganadas pela noção de que as mulheres são pessoas também. Porque, encare, o estupro é culpa sua.

"Estudos científicos sugerem que as mulheres que usam saias são a principal causa de estupro. Você sabe por quê? Porque os homens têm olhos".

O filme tem como alvo a cultura de culpar a vítima. Pandey diz: "Agora, algumas pessoas podem realmente argumentar que o crime é cometido por homens e para essas pessoas eu digo, que dá origem a estes homens ?

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=jOG7gUeHJBU>

c) “As desigualdades de gênero na cidade” (duração: 4’08’’)

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=JFQQGYMWni4>

d) “Campanha mulheres e direitos pede fim da violência e promoção da desigualdade de gênero” (duração: 4’03’’)

Descrição: Iniciativa será lançada nesta sexta-feira (5/8), no Rio de Janeiro, nas presenças de Maria da Penha, da ministra Luiza Bairros (Igualdade Racial) e da Subsecretária de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, Aparecida Gonçalves (Políticas para as Mulheres).

Com peças enfocadas em homens, mulheres em situação de violência e populações do Norte e Nordeste do Brasil, a campanha valoriza a contribuição da Lei Maria da Penha e da rede de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Iwg6aXEgkvU>



6 Roteiro para as filmagens realizadas

Cenas

- 1) Papel de gênero em casa (louça)
- 2) Cantada na escola
- 3) No banco (homem que briga com a mulher porque demorou para se arrumar)

Narração:

A/B Você já se sentiu injustiçado alguma vez na vida, por ser homem ou por ser mulher?

[Frases **1** “mulher não sabe dirigir!” // **2** “homem é tudo igual” // **3** “ela mereceu, quem mandou usar aquela saia curta?” // **4** “porque ele não vem dizer isso na minha frente? É um frangote!” // **5** “eu gosto muito dele... mas é ele que tem que vir falar comigo!”

B É verdade que quando nascemos podemos ter um sexo definido, fêmea e macho, ou indefinido, como é o caso de alterações genéticas como os hermafroditas.

A Mas... Depois disso, é a **sociedade** quem constrói o que cada um dos sexos deve fazer, como deve se portar, do que deve gostar, não a natureza!

A Por exemplo...

A Você já ouviu falar que meninas são delicadas, **B** e os meninos são mais bagunceiros?... **A** Que os homens não levam jeito para os trabalhos domésticos, **B** ou que as mulheres nunca sabem nada de mecânica...

A Tudo isso só é assim, porque a sociedade – ou seja, as famílias, a escola, a comunidade, etc. construiu dessa forma.

[Frase aparece na tela] **B** O quê? Coó assim? As mulheres e os homens não são **naturalmente** diferentes? Cada um com seu jeito?

A Não, naturalmente não... É a nossa sociedade quem construiu assim, e que dita as normas até hoje. A essas normas chamamos de papéis de gênero.

B Vamos ver exemplos de papéis de gênero na nossa sociedade....

[Cena 1 – Papéis de gênero em casa]

B Viu só? Em casa, já que meninos e meninas são iguais, todos tem que ajudar na arrumação e na limpeza!

[Cena 2 – Cantada]

A Cuidado... Se fosse um menino passando na frente de um grupo de meninas, ele não ficaria constrangido nem pensaria que seria abordado... Isso só acontece porque a nossa sociedade, machista, atribui um papel sexualizado à mulher. Então cuidado: cantada não é elogio!!!

[Cena 3 – Banco]

A/B Com todos esses exemplos quisemos mostrar que as injustiças que acontecem no seu dia-a-dia não tem nada a ver com o fato de você ser mulher, ou homem, e sim tem a ver com uma construção social, uma invenção, e que pode e deve ser mudada!! Por um mundo com mais respeito!



8 Fotografias das duas primeiras saídas à UDESC

Ao todo foram realizadas três saídas, a primeira delas com o intuito de experimentar o programa de edição (Adobe Premier), na segunda foi definida uma temática ampla (escola) sobre a qual cada grupo teria que realizar um pequeno vídeo a partir de fotografias e vídeos encontrados na internet. No último dia editamos o vídeo produzido pelos alunos.

8.1 1ª saída à UDESC/LIS (12/09/2013)





8.2 2ª saída à UDESC/LIS (10/10/2013)



9 Divulgação

9.1 Divulgação individual

CINE HISTÓRIA

Venha Participar!



Exposição de filmes e debates, todas as quintas feiras das 13h às 16h.

Os encontros acontecerão de 22 de agosto a 29 de novembro. Também teremos algumas oficinas de edição de vídeo no laboratório da UDESC.

O primeiro encontro será no dia 22 de agosto, com o filme A ONDA.

(A Onda: filme alemão passado nos dias de hoje. Um professor na escola pretende ensinar sobre a ditadura e seus alunos acreditam que um regime como o de Hitler não poderia acontecer novamente. Então ele decide trabalhar o assunto de forma prática. Em pouco tempo, os alunos começam a gostar do poder que a atividade proporciona e passam a ameaçar outros colegas que não concordam com eles. Quando o jogo fica sério, o professor decide interrompê-lo. Mas é tarde demais, e A Onda já saiu de seu controle.)

Participação do sexto ano à oitava série. Venha assistir e debater assuntos através de filmes divertidos e interessantes, além de aprender a fazer seu próprio vídeo!

9.2 Divulgação para mural

CINE HISTÓRIA

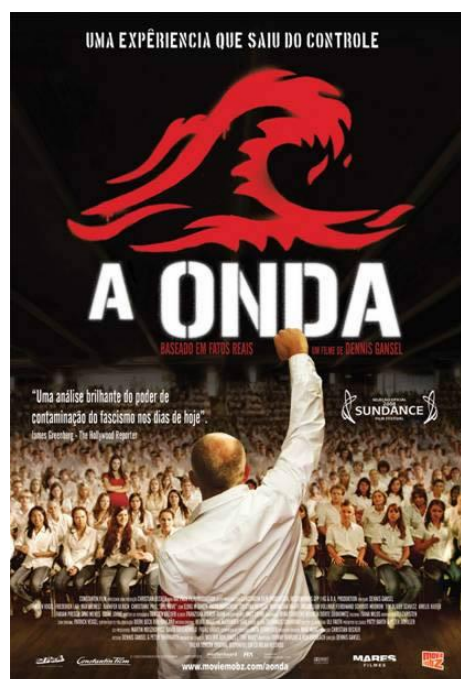
Venha Participar!



Exposição de filmes e debates, todas as quintas feiras das 13h às 16h.

Os encontros acontecerão de 22 de agosto a 29 de novembro. Também teremos algumas oficinas de edição de vídeo no laboratório da UDESC.

O primeiro encontro será no dia 22 de agosto, com o filme “A ONDA”.



(A Onda: filme alemão passado nos dias de hoje. Um professor na escola pretende ensinar sobre a ditadura e seus alunos acreditam que um regime como o de Hitler não poderia acontecer novamente. Então ele decide trabalhar o assunto de forma prática. Em pouco tempo, os alunos começam a gostar do poder que a atividade proporciona e passam a ameaçar outros colegas que não concordam com eles. Quando o jogo fica sério, o professor decide interrompê-lo. Mas é tarde demais, e A Onda já saiu de seu controle.)

Participação do sexto ano à oitava série.

Venha assistir e debater assuntos através de filmes divertidos e interessantes, além de aprender a fazer seu próprio vídeo!

10 Certificado de participação



UDESC
Universidade do Estado de Santa Catarina



CAPES



FAED



PIBID
Programa Institucional de Bolsa
de Iniciação à Docência
CURSO DE HISTÓRIA

CERTIFICADO

Certificamos que **o/a aluno/a** participou do Projeto CineHistória desenvolvido entre agosto e novembro de 2013 na Escola Básica Vítor Miguel de Souza, com carga horária de 60h/a. A atividade integrou o subprojeto da área de História do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e foi ministrada pelas bolsistas Cecília de Sousa Reibnitz, Kerollainy Schutz e Maria Luiza Galle Lopedote sob a supervisão do Professor Marcos Francisco da Silva.

Florianópolis (SC), 21 de novembro de 2013

Profa. Dra. Luciana Rossato	Ricardo Paz
Coordenadora do PIBID/História/UDESC	Diretor da E. B. M. Vítor Miguel de Souza



11 Autorizações

11.1 Autorizações para participar do projeto e para visitar a UDESC (o segundo modelo foi utilizado três vezes).

AUTORIZAÇÃO I: CINE HISTÓRIA **Escola Básica Vitor Miguel de Sousa**

O CINE HISTÓRIA é um projeto elaborado pelas estagiárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - PIBID), que busca realizar oficinas de produção e edição de vídeos, e exibição de filmes que nos possibilitem debater temáticas, como as relações que temos dentro e fora da escola (com os professores, colegas e pais, por exemplo).

As oficinas acontecerão todas as quintas feiras, das 13h às 16h, do dia 22 de agosto a 29 de novembro, com alunos de sexta à oitava série. Os/as alunos/as autorizados/as por pais ou responsáveis terão direito a almoçar na escola.

Eu, _____ autorizo o/a aluno/a _____ da série _____ a participar o projeto CINE HISTÓRIA, a ser realizado todas as quintas feiras das 13h às 16h, na Escola Básica Vitor Miguel de Sousa.

Atenciosamente,

Cecília Reibnitz, Maria Luiza Lopedote, Kerollainy Schütz (estagiárias) e direção da escola.

AUTORIZAÇÃO II: SAÍDA À UDESC - CINE HISTÓRIA **Escola Básica Vitor Miguel de Sousa**

O CINE HISTÓRIA é um projeto elaborado pelas estagiárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC - PIBID), que busca realizar oficinas de produção e edição de vídeos, e exibição de filmes que nos possibilitem debater temáticas, como as relações que temos dentro e fora da escola (com os professores, colegas e pais, por exemplo).

A primeira saída de campo está programada para o dia 12 de setembro de 2013. Neste dia, nos encontraremos na escola para organização e orientação do grupo. Na presença de todos, e acompanhados de um professor da escola, sairemos a pé em direção à Universidade do Estado de Santa Catarina. Realizaremos a oficina de edição de vídeo em um laboratório informatizado. Ao final da atividade, retornaremos com os alunos à escola. Eles serão liberados para voltar para casa no horário habitual, por volta das 16h.

Eu, _____ autorizo o/a aluno/a _____ da série _____ a participar da saída para a UDESC no dia 12/09/2013, no âmbito do projeto CINE HISTÓRIA.

Atenciosamente,

Cecília Reibnitz, Maria Luiza Lopedote, Kerollainy Schütz (estagiárias) e direção da escola.



11.2 Autorização para uso da imagem

AUTORIZAÇÃO PARA USO DA IMAGEM

PARA OS PAIS DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NA UNIDADE DE ENSINO:

ESCOLA BÁSICA VITOR MIGUEL DE SOUSA

A Universidade do Estado de Santa Catarina comunica que o curso de História possui um projeto no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, ao qual está inserido o Projeto CineHistória, desenvolvido pelas bolsistas Cecília de Souza Reibnitz, Kerollainy Schutz e Maria Luiza Lopodote nas quintas-feiras junto aos alunos da sua Escola.

No âmbito desse projeto, foram objetivos que os alunos tivessem uma aproximação com a linguagem audiovisual através de uma percepção crítica de produções midiáticas, e com o aprendizado das etapas da produção de um filme. Finalmente, previa-se um exercício prático com a efetiva produção de um vídeo com a participação de todos os inscritos.

Sendo assim, as bolsistas registraram atuações dos alunos como personagens e/ou como apresentadores de programas de televisão, dentro do projeto proposto desenvolvido no ambiente escolar. Foram utilizados registros de filmagem.

Esse material compõe um vídeo, ainda em fase de edição e sem título, que poderá ser incluído na elaboração de DVDs ou produtos audiovisuais destinados à divulgação acadêmica, científica e educacional. **Neste sentido, viemos solicitar aos senhores pais, ou responsáveis, a autorização para que possamos usar o filme para exibição em âmbito escolar e acadêmico apenas com fins didáticos.**

Para tanto, pedimos que seja preenchida, assinada e devolvida a autorização que segue.

Autorizo meu filho (a) _____, menor de idade, a ser filmado (a) nesta Unidade de Ensino, autorizando gratuitamente também o uso de sua imagem em vídeos, prevendo sua utilização na seguinte forma: mídia eletrônica (DVDs) com exibição em âmbito escolar e/ou acadêmico para fins didáticos.

Nome dos Pais ou Responsáveis

Assinatura dos Pais ou Responsáveis

Ao Sr Diretor: **Ricardo Paz**

Ciente: _____

Assinatura da Direção da Unidade de Ensino

Carimbo da Unidade de Ensino

_____, ____ de _____ de 2013.